

## ENNA PEHADZIC ZOOM INTERVIEW

RITA SILVA: I am a twelve-year old student. What do you remember from when you were my age?

ENNA PEHADZIC: I just remember that I played a lot of basketball. I think when I was younger I was always playing basketball. I was always in the gym. When I was twelve, I was still playing with girls before I switched over to playing with guys, but it was around that age that I realized I wanted to be someone in basketball and play professionally and go to college.

**Rita Silva: Eu tenho doze anos. O que é que se lembra quando tinha a minha idade?**

**Enna Pehadzic: Lembro-me que jogava muito basquetebol, quando tinha a tua idade estava sempre a jogar. Eu passava muito tempo no ginásio. Quando tinha doze anos eu jogava com raparigas, depois dos 12 comecei a jogar com rapazes. Por volta dessa idade eu queria ser alguém no mundo do basquetebol e ser profissional e queria ir para a faculdade.**

Rita Silva: When and why did you start to like basketball?

Enna Pehadzic: I started playing basketball when I was five years old and I think I... first of all, Denmark is really, really cold, so for me it was very convenient that basketball was inside and what I really like about basketball is just that I think it doesn't take much... you just need a ball and you can be very creative with the sport. It's a really, really beautiful sport where you can do a lot of things and it's very intense and I just like the excitement about it.

**Rita Silva: Quando é que começou a gostar de basquetebol? E porquê?**

**Enna Pehadzic: Eu comecei a gostar de basquetebol quando eu tinha cinco anos, em primeiro lugar, a Dinamarca é muito fria, então para mim era muito conveniente que o basquetebol fosse jogado num edifício. O que eu realmente gosto no basquetebol é que não é preciso muito ... tu apenas precisas de uma bola e tu podes ser muito criativa com o desporto. É um desporto muito, muito bonito, onde podes fazer muitas coisas, é muito intenso.**

Rita Silva: Which sport do you enjoy doing the most besides basketball?

Enna Pehadzic: I come from a soccer family, so I used to play soccer too. I didn't really explore a lot of other different sports that I took seriously, but handball is very big in Denmark. I really like handball, I'd say, but it's not really something I play, but I like to watch it when our national team plays ... men and women ... they're good, so that's a sport I enjoy a lot.

**Rita Silva: Qual desporto é que gosta mais de praticar, sem ser o basquetebol?**

**Enna Pehadzic: Eu venho de uma família de futebolistas, então eu também costumava jogar futebol. Eu não experimentei outros desportos diferentes, que eu levasse a sério, mas o andebol é muito popular na Dinamarca. Eu diria que eu gosto muito de andebol, mesmo que não seja algo que eu pratique, mas eu gosto de assistir aos jogos onde a nossa seleção nacional joga, pois os homens e as mulheres são ambos bons, então o andebol é um desporto que eu gosto muito.**

Tomas Barejo: After spending four years attending American universities, how do you feel about your degree and how much it will help you with your future plans?

Enna Pehadzic: So, I did my undergraduate in psychology and afterwards I got my master's in Medicine, Health and Society, where I got to do research on athletes their mental health, specifically looking at how, like, weighing in ... like when we do weigh ins of athletes weekly how it impacts their mental health. In the future I really want to be a sports psychologist consultant. I want to have my own consulting company where I can be with clubs and athletes and help them with their mental health, but whatever they need mentally to perform better or whatever they need, so I just kind of want to be in sports still, but on the mental side of everything.

**Tomas Barejo: Após ter ido às universidades americanas por quatro anos, como é que se sente com o seu diploma e quão importante ele é para os seus planos futuros?**

**Enna Pehadzic: Então, eu fiz o meu estudo universitário em psicologia e depois fiz o meu mestrado em Medicina, Saúde e Sociedade, onde eu consegui fazer pesquisas com atletas e a sua saúde mental, como por exemplo, pesá-los, ... quando nós pesamos atletas semanalmente e como isso impacta a sua saúde mental. No futuro eu quero mesmo ser uma psicóloga desportiva. Eu quero ter a minha própria empresa de consultoria, onde eu consigo estar com clubes e atletas e ajudá-los com a sua saúde mental, ou qualquer coisa que eles precisem mentalmente, basicamente eu quero estar na area do desporto mas também ajudar pessoas na parte mental.**

Tomas Barejo: Do you plan to continue your education?

Enna Pehadzic: I am actually. I'm actually applying ... enrolling for school doing a six-week course where I can get a certificate for coaching because I think that's something I need to build on what I want to do in the future.

**Tomas Barejo: Planeja continuar com os seus estudos?**

**Enna Pehadzic: Na verdade, eu estou a inscrever-me para uma escola, onde eu vou fazer um curso de seis semanas, onde posso receber um certificado para treinar, porque eu penso que isso é algo que eu preciso para fazer o que eu quiser no futuro.**

Tomas Barejo: Are American universities worth the effort to attend?

Enna Pehadzic: Yeah, I think they are. It's a great experience if you come from Europe. Definitely it's something I recommend to everybody to do. I think it's something they should do for sure.

**Tomas Barejo: Estudar numa universidade americana vale a pena?**

**Enna Pehadzic: Sim, eu penso que vale a pena. É uma experiência fantástica se vens da Europa. E algo que eu definitivamente recomendaria a todos para fazer. Eu penso que é algo que eles devem fazer, com certeza.**

Benedita Pereira: What is the most important thing girls at my age can do to ensure our future success and happiness?

Enna Pehadzic: That's a really good question. I think the most important thing to do as a woman to be successful and happy in the future is to be brave and not to be scared to speak up for yourself and speak up for what you believe is right and do what you believe is right and follow your own dreams and goals because at the end of the day there's always going to be people judging you saying whatever they want, but as long as you just follow whatever it is you want to do that's the most important thing, because at the end of the day it's just you and yourself. So, you just got to be brave and stand up for what you believe is right.

**Benedita Pereira: Qual é a coisa mais importante que as meninas com a minha idade podem fazer para garantirem que vão ter sucesso e felicidade no futuro?**

**Enna Pehadzic: Isso é uma ótima pergunta, eu acho que a coisa mais importante numa mulher é ter sucesso e ser feliz e ser corajosa e não ter medo e não ser tímido e falar diretamente sem vergonha com as pessoas e dizer às pessoas que o que tu dizes é a coisa certa ou seja o que tu fizeres está certo, e segue sempre os teus próprios sonhos e acredita em ti mesmo, porque sempre haverá pessoas a julgar-te e a falar mal de ti, ou seja eles querem desmotivar-te, mas segue sempre o teu sonho e não liguas ao que os outros te dizem. Temos todos que aproveitar a vida e faz o que achares melhor, porque nem nós nem os outros duram para sempre.**

Benedita Pereira: What one tip would you give a young woman who will try to survive in what may still be considered a man's world?

Enna Pehadzic: I'm in sports a lot where men have really dominated. I have always played with guys and I am always around men. Uh, it's important to always be brave, like I said before, and not be scared. Because at the end of the day, knowledge is knowledge. It doesn't matter if it comes from a man or a woman. So, I think when you're in an environment which is male-dominated, I think it's important to stand your ground and believe in what you believe is right.

**Benedita Pereira: Que dica daria a uma jovem mulher que tenta sobreviver ao que continua a ser considerado um mundo de homens. Eu estou dentro dos desportos onde homens dominam, eu joguei sempre com rapazes e estou sempre ao pé de homens.**

**Enna Pehadzic: É importante ser sempre corajosa, como eu já disse, é não ter medo, porque no final do dia conhecimento é conhecimento. Não importa se vem de um homem ou de uma mulher. Então eu acho que quando estás num ambiente dominado por homens, eu acho que é importante manter a postura e acreditar no que tu acreditas que é o certo.**

GONÇALO HORTA: Basketball is an American sport which has turned international. In this basketball universe, how do you try to contribute? Are you the type who is trying to change the world or more the type who is trying to live one day at a time as you continue your basketball career?

ENNA PEHADZIC: I think I try to make a difference in Danish basketball in showing you should aim as high as possible with your goals and everything you want to do. Recently I was diagnosed with a chronic blood illness, so I think it also kind of made a goal for me to prove that you can be an athlete and have a chronic blood illness and that it shouldn't limit you from what you want to do in life, so I think after that happened a couple months ago I definitely find more purpose in changing sports... showing that you can be an athlete and also have something chronic and I think that's important to do as well.

**GONÇALO HORTA: O basquetebol é um desporto americano que se tornou internacional. Neste universo do basquetebol, como é que pensa fazer a diferença? É do tipo de pessoa que tenta mudar o mundo ou é mais do tipo de pessoa de tentar viver um dia de cada vez enquanto continua a sua carreira no basquetebol?**

**ENNA PEHADZIC: Eu tento fazer a diferença no basquetebol dinamarquês, mostrando que se debes ter objetivos ao mais alto nível, em relação aos teus objetivos e tudo o que queres fazer. Recentemente, eu fui diagnosticada com uma doença crónica no sangue, então eu penso que o meu objetivo é provar que podes ser atleta e ter uma doença crónica e que isso não te devia limitar com o que queres fazer na tua vida. Então, eu penso que após aquilo ter acontecido há alguns meses, eu encontrei mais um propósito para mudar os desportos; mostrar que podes ser um atleta e também podes ter uma doença crónica, e eu acho que isso também é importante para fazer.**

GONÇALO HORTA: How would you characterize yourself as a basketball player and how have you changed over the years?

ENNA PEHADZIC: So, I see myself as not a quitter and a hard worker. I had a lot of obstacles and challenges as far as coming from injuries and everything I have experienced just medically. I think a lot of people would have quit by now. I just see the beauty of struggling, working hard and overcoming the obstacles. So I define myself as someone who doesn't quit and always works hard and just always sees the positive in everything.

**GONÇALO HORTA: Como é que caracteriza como jogadora de basquetebol e como é que isso tem mudado ao longo dos anos?**

**ENNA PEHADZIC: Então, eu vejo-me como uma pessoa que não desiste e que trabalha muito. Eu tive muitos obstáculos e desafios, que variaram entre lesões e tudo o que eu passei em termos de saúde. Eu penso que muitas pessoas tenham desistido, até agora. Eu vejo a beleza de lutar, trabalhar muito e ultrapassar os obstáculos, então eu definitivamente defino-me como uma pessoa que não desiste, que trabalha muito, e que tenta ver as coisas positivas em tudo e todos.**

GONÇALO HORTA: As an accomplished female basketball player compare how are you treated by the American fans and the Danish fans?

ENNA PEHADZIC: Well, in Denmark, there aren't many people following Danish basketball, so I definitely felt like when I came to America, there's a lot of people who support collegiate sports and definitely women's basketball and I think that the fans in America are great people. They message you. They always want to make sure you are okay and they're just cheering you. I just feel like the fans in America that I had, they definitely made America like home away from home.

**GONÇALO HORTA: Como uma jogadora de basquetebol talentosa comparece como é tratada pelos seus fãs americanos e dinamarqueses?**

**ENNA PEHADZIC: Bem, na Dinamarca, não há muitas pessoas que prestam atenção ao basquetebol dinamarquês, logo eu definitivamente sentir que quando eu cheguei à América, havia muitas pessoas que apoiam as ligas de desporto universitárias e o basquetebol feminino. Eu penso que os fãs americanos são pessoas maravilhosas, eles mandam-te mensagens, eles querem sempre saber se estás bem, e eles estão a torcer por ti, eu apenas sinto que os fãs na América que eu tive, eles definitivamente fizeram a América "a minha casa longe de casa."**

GONÇALO HORTA: Who's an NBA player whose style or game you would emulate? Which NBA player would you try to play like?

ENNA PEHADZIC: I would say more like a Klay Thompson type. I'm just a shooter. I don't dribble too much. I just come off screens and shoot. Just stay within myself and what I'm good at: Pull ups, a lot of threes.

**GONÇALO HORTA: Who's an NBA player whose style or game you would emulate? Which NBA player would you try to play like?**

**ENNA PEHADZIC: Eu diria que eu sou como Klay Thompson, eu sou apenas uma marcadora. Eu não driblo muito, eu apenas uso os screens para me ajudar, e apenas marca pontos. Eu apenas faço a minha parte, o que eu faço bem, como lançar a bola e marcar três pontos.**

JOANA PRATES: I was looking at your Instagram account and you seem to be the whole package: beautiful, strong, smart and talented. Is it stressful for you to maintain yourself physically, mentally and emotionally? What is the one thing that helps you most in maintaining that balance?

ENNA PEHADZIC: Thank you for such kind words. I just want to make clear that what you see on social media and online is not always what you get. Everybody wants to put this perfect life out that doesn't mean that everything is perfect and that's just one point. I struggle too. I have hard days. I just want to say what I do the most to balance and just protect my mental health... I feel like taking a break from electronics and social media and taking a break to pause and think of things you are grateful for. It's something that helped me a lot and then just surround yourself with good people who want the best for you and be around people who make you feel safe and you feel like you can trust and be around and of course my family. I feel like that's what gives me strength being around people who want the best for me and who push me to be better in achieving what I want in life. I think that's what's the most important thing to do to maintain ... that's it and not look at social media and see what other people are doing... how they're feeling... just focus on yourself. That's the most important thing.

**JOANA PRATES: Eu estava a ver a sua conta de Instagram e você parece ser o pacote completo: bonita, forte, esperta e talentosa. É stressante manter-se você fisicamente, mentalmente e emocionalmente? Qual é a melhor coisa que a ajuda a manter o seu equilíbrio?**

**ENNA PEHADZIC: Obrigado pelas palavras simpáticas. Eu apenas quero dizer que o que vê nas redes sociais e na Internet não é sempre verdade. Toda a gente quer uma vida perfeita, mas isso não significa que tudo é perfeito. Eu também tenho dificuldades, eu também tenho dias difíceis. Eu apenas quero dizer que o que eu mais faço para equilibrar e proteger a minha saúde mental ... eu faço uma pausa dos eletrónicos e das redes sociais para parar e pensar em coisas sobre quais estou grata. É algo que me ajudou muito e depois interage com pessoas que querem o melhor para ti, e que te fazem sentir seguro e em quem tu podes confiar, como a tua família. Eu acho que isso é a coisa mais importante que podes fazer para manter ... isto e não olhes para as redes sociais e não vejas o que as outras pessoas estão a fazer... como se estão a sentir... foca-te em ti própria. Isso é a coisa mais importante.**

JOANA PRATES: When you look at boys and men and girls and women in a team environment, what are the biggest differences about how they different genders approach teams sports?

ENNA PEHADZIC: There is a huge inequality between men and women, just the way we are being treated looking at the salaries. I feel like now a lot of people are speaking up that women should earn the same as men. We should be treated the same way. But from a sports standpoint, men are obviously faster, stronger, and bigger and they play a different way. Both types of playing styles can't be compared. I think moving forward, in the future, you got to find the beauty in the way women play and see that game differently and not see it as we view men's sports.

**JOANA PRATES: Quando olha para os meninos e meninas, homens e mulheres num ambiente de equipa, sendo que já experimentou os dois lados, quais são os maiores diferenças do comportamento e atitude entre uns e outros?**

**ENNA PEHADZIC:** Uma enorme desigualdade entre como o mundo trata um atleta e uma atleta feminina. Por exemplo, os salários. Eu sinto que agora muitas pessoas falam que as mulheres deviam ter os mesmos direitos e ganhar o mesmo que os homens, mas da perspectiva desportiva os homens são obviamente mais rápidos, mais fortes e maiores, eles jogam de uma maneira diferente, não se compara os homens das mulheres porque tanto um como o outro tens formas de jogar completamente diferentes. Eu acho que no futuro o publico tem que descobrir o bem que as mulheres jogam a beleza, e ver os jogos femininos de uma maneira diferente de com veem hoje em dia.

**JOANA PRATES:** Do you see a future where one day we will see a woman playing on an NBA team or do you feel the NBA should only have men and save the great female players for the WNBA to help keep it relevant?

**ENNA PEHADZIC:** Well, I don't think there should ever be a woman in the NBA, because we have the WNBA. I just think the WNBA deserves to get the attention just the same as the NBA is getting. But we also see now, from a coaching standpoint, we say knowledge is knowledge. It doesn't matter if it comes from a man or a woman. We see women taking jobs in the NBA and getting the chance to coach and I think that's great. But from a sports standpoint, there still should be two leagues. There are amazing athletes in the WNBA. They're just not as strong or as fast.

**JOANA PRATES:** Vê um future onde um dia veremos uma mulher a jogar numa equipa da NBA ou sente que a NBA apenas deveria ter homens e manter as mulheres na WNBA para ajudar a mantê-la relevante?

**ENNA PEHADZIC:** Bem, eu acho que nunca deverá haver uma mulher na NBA, porque temos a WNBA. Eu apenas acho que a WNBA merece ter a atenção pretendida tal e qual como a NBA está a ter, mas também vemos agora por uma perspectiva dos treinadores que o conhecimento é conhecimento e não interessa se vem de um homem ou de uma mulher. Nós vemos mulheres a ter emprego na NBA agora e a ter a chance de treinar e eu acho que é ótimo. Mas duma perspectiva desportiva acho que se deverá manter as duas ligas. Existem atletas extraordinárias na WNBA, mas que não são tão velozes ou fortes como os homens.